

CIRCULAR TÉCNICA

n. 191 - fevereiro - 2014

ISSN 0103-4413



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Departamento de Informação Tecnológica
Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - União - 31170-495
Belo Horizonte - MG - site: www.epamig.br - Tel. (31) 3489-5000
Disponível no site, em Publicações



Ocorrência de *Meloidogyne paranaensis* em lavouras cafeeiras da Região Sul de Minas Gerais¹

*Simone Ribeiro de Souza*²
*Sônia Maria de Lima Salgado*³
*Arinaldo Pereira da Silva*⁴
*Aline Ferreira Barros*⁵
*Maria Amelia dos Santos*⁶
*Guilherme Augusto Teixeira Tassone*⁷

INTRODUÇÃO

Os nematoides fitoparasitas são vermes microscópicos que habitam o solo e parasitam as raízes das plantas das quais dependem para se reproduzir e desenvolver-se. Isso compromete o desenvolvimento das plantas tendo em vista que as raízes são fundamentais para o suporte e absorção de água e de minerais, além de produzirem várias substâncias orgânicas complexas, vitais à fisiologia da planta (SALGADO; REZENDE, 2010).

Dentre os nematoides-das-galhas que parasitam o cafeeiro, *Meloidogyne paranaensis* é um dos mais prejudiciais por reduzir drasticamente o sistema radicular e conseqüentemente o desenvolvimento vegetativo e a produtividade a níveis de dano econômico. A alta infestação pode causar o depauperamento geral e a morte da planta. Além das perdas causadas na produção existe ainda a impossibilidade de eliminação deste parasita da área cafeeira.

DETECÇÃO DE *MELOIDOGYNE PARANAENSIS*

O declínio de plantas de café em lavouras cafeeiras localizadas nos municípios de Coqueiral e Alpinópolis, Sul de Minas Gerais, preocupa os produtores. Em visita técnica à área cafeeira infestada no município de Coqueiral observou-se a presença de reboleiras com sintomas severos de amarelecimento das folhas, reduzida produção e depauperamento geral das plantas (Fig. 1). As raízes apresentavam descamações, aspectos de "cortiça", engrossamentos, rachaduras e algumas galhas em raízes mais novas e finas (Fig. 2). Amostras de raízes foram coletadas das plantas mal desenvolvidas, com aspecto de desnutrição geral e desfolha. Fêmeas foram retiradas das raízes e por meio da técnica de eletroforese vertical de isoenzimas em gel de policrilamida, as amostras do município de Coqueiral foram analisadas no Laboratório de Nematologia da Universidade Federal de Lavras (Ufla) e as amostras de Alpinópolis, foram levadas para o Laboratório de Nematologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

¹Circular técnica produzida pela EPAMIG Sul de Minas, tel: (35) 3821-6244, e-mail: uresm@epamig.br

²Bióloga, Bolsista Consórcio Pesquisa Café/EPAMIG Sul de Minas, Lavras-MG, e-mail: simonemonasimone@gmail.com

³Eng^a Agr^a, D.Sc., Pesq. EPAMIG EPAMIG Sul de Minas, Lavras-MG, e-mail: soniamaria@epamig.ufla.br

⁴Eng^a Agr^a, Doutorando Fitopatologia UFLA, Lavras-MG, e-mail: nalddo.silva@hotmail.com

⁵Eng^a Agr^a, Doutoranda Fitopatologia UFLA, Lavras-MG, e-mail: afbarros2004@yahoo.com.br

⁶Eng^a Agr^a, D.Sc., Prof^a UFU, Uberlândia-MG, e-mail: amelias@umuarama.ufu.br

⁷Graduando Agronomia, UFLA/ Bolsista FAPEMIG, Lavras-MG, e-mail: gui.tassone@hotmail.com



Sônia Maria de Lima Salgado

Figura 1 - Plantas totalmente depauperadas em declínio geral em área cafeeira infestada por *Meloidogyne paranaensis* no município de Coqueiral, MG



Sônia Maria de Lima Salgado

Figura 2 - Raiz de cafeeiro com sintomas de engrossamento e aspecto de "cortiça" característicos do parasitismo de *Meloidogyne paranaensis* coletada em área infestada no município de Coqueiral, MG

De acordo com o perfil do fenótipo de α -esterase no gel de eletroforese foi confirmada a presença da espécie *M. paranaensis* nas amostras analisadas. Alta população de *M. paranaensis* foi detectada nas amostras da lavoura de Coqueiral com aproximadamente 1.944 ovos e juvenis de *M. paranaensis* por grama de raiz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ocorrência de *M. paranaensis* na Região Sul de Minas, causando o depauperamento e morte de plantas de café nas lavouras amostradas, reforça a necessidade de nortear ações para conter os focos de infestação desse nematoide. Tendo em vista a importância sócio-econômica da cultura do café na região do Sul do estado de Minas Gerais medidas de orien-

tação aos cafeicultores e demais profissionais envolvidos com a cultura do café devem ser priorizadas.

O desconhecimento sobre os sérios danos que esse nematoide causa ao cafeeiro é o motivo pelo qual muitos cafeicultores têm permitido a sua multiplicação na área infestada. Ao empregar cultivares suscetíveis no replantio da lavoura depauperada pelo nematoide, comprometerá desde o início o desenvolvimento das plantas e a sustentabilidade da cultura.

REFERÊNCIA

SALGADO, S.M. de L.; REZENDE, J.C. de. Manejo de fitonematóides em cafeeiro. In: REIS, P.R.; CUNHA, R.L. (Ed.) **Café arábica**: do plantio à colheita. Lavras: EPAMIG, 2010. p.757-804.

LABORATÓRIOS PARA ANÁLISE DE NEMATOIDES EM MINAS GERAIS

- 1 - Laboratório de Nematologia
Departamento de Fitopatologia - Ufla
Campus Universitário
Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 Lavras-MG
Telefone: (35) 3829-1469
e-mail: nema@dfp.ufla.br
- 2 - Clínica de Doenças de Plantas
UFV - Departamento de Fitopatologia
Vila Gianetti, Casa 36
CEP 36570-000 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-2623 e (31) 3899-1084
- 3 - Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA
BR 040, Km 527 - Bairro Kenedy,
Anexo ao Ceasa
CEP 32145-900 Contagem-MG
Telefone: (31) 3394-2466, ramal 40;
FAX: (31) 3394-1902
e-mail: fito@ima.mg.gov.br
- 4 - Laboratório de Nematologia
Instituto de Ciências Agrárias
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
Campus Umuarama - Bloco 2E - sala 111
Uberlândia-MG - CEP 38400-902
Telefones/Fax: (34) 3218-2225; 3218-2226
e-mail: amelias@umuarama.ufu.br